



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

Exmo Senhor Presidente da Comissão de  
Cultura, Comunicação Juventude e Desporto  
Deputado Luís Graça

S. Bento, 18 de outubro de 2022

**Assunto:** Audição do Instituto Português do Desporto e Juventude e dos subscritores da Carta Aberta de 7 judocas portuguesas do projeto olímpico

Nos últimos meses têm vindo várias notícias a público relacionadas com a forma como alegadamente a Federação Portuguesa de Judo está a pôr em causa o projeto olímpico português, em particular pela forma como se relaciona com os atletas, conforme os próprios denunciam. Os alertas e denúncias, a confirmarem-se, são graves e exigem esclarecimentos.

Em agosto do presente ano, um grupo de judocas nacionais escreveu uma carta aberta onde denunciava publicamente o que chamou de “clima insustentável e tóxico que envolve, neste momento, o Judo português” e apelaram “à intervenção da Secretaria de Estado do Desporto, do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Comité Olímpico de Portugal”. A carta reportava desde situações de relativas à retenção de verbas das suas bolsas olímpicas para despesas que deveriam ser da própria Federação, passando por desajustes no número e no funcionamento dos estágios, até situações de discriminação e de falta de respeito.

De acordo com novas informações vindas a público, apesar de alguns avanços ao nível dos problemas técnicos, o problema agravou-se ao nível da relação do presidente da Federação com os atletas. A atleta Telma Monteiro fez uma nota pública onde denunciou o facto de a selecionadora Ana Hormigo ter sido demitida por e-mail na passada segunda-feira, “sem a equipa ou a própria saber de forma antecipada”. Este despedimento aconteceu na véspera da viagem para uma competição de apuramento olímpico. Além desta situação no mínimo atípica, o presidente da Federação Portuguesa de Judo terá dito que os judocas que assinaram a carta em agosto teriam uma semana para se retratarem, sob ameaça de processo jurídico. Na nota da atleta pode ler-se ainda que, além de ter tido

de pagar a despesa associadas à operação que teve de fazer ao joelho, soube agora que já não há verba suficiente do projeto olímpico, gerido pela Federação, para cumprir o planeamento desportivo dos atletas.

Faltam menos de dois anos para os Jogos Olímpicos de Paris, e sucessivas notícias alertam para programas graves ao nível do relacionamento da Federação Portuguesa de Judo com os atletas do projeto olímpico. Neste sentido, é do maior interesse para o trabalho da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto ouvir o Instituto Português do Desporto e Juventude bem como subscritores da Carta Aberta de 7 judocas portuguesas do projeto olímpico sobre esta matéria.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição* do Instituto Português do Desporto e Juventude e dos subscritores da Carta Aberta de 7 judocas portuguesas do projeto olímpico.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

**Joana Mortágua**